

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PDTI 2024 - 2027



Conselho de Administração

Presidente

Álvaro Scriptori Filho

Vice-Presidente

Thaner Castro Nogueira

Conselheira

Bernadete Martins Gaspar Rangel

Conselheiro - Membro Minoritário

Sammer Abder Rahman Abdallah

Conselheiro - Membro Independente

Victor Dib Yazbek Filho

Conselheiro

Edgar Afonso Bento

Conselheiro - Representante dos empregados

Mauricio Gomes de Arruda

Diretoria Executiva

Diretor-presidente

Renato Marcílio da Silva

Diretor de Administração e Finanças

Andre Luis Soukef Oliveira

Diretor de Engenharia e Meio Ambiente

Leopoldo Godoy do Espírito Santo

Diretor Comercial e de Operações

Madson Roberto Pereira Valente

Grupo de Trabalho para a elaboração do PDTI, com o apoio da GETI, conforme consta na Portaria nº 358/23, de 01 de setembro de 2023.

Coordenadora do PDTI

Dulce Garcia Rodrigues

Representante do Planejamento Econômico e Financeiro

Caio Luca Costa

Representante da Coordenadoria Contratos

Luciane Silveira Pedroso

Representante da Diretoria

Jaqueline Francisca Paixão

Representante da CODEO – Coordenadoria de Desenvolvimento Organizacional

Igor José Tamagno

Representante da COSEA - Coordenadoria de Serviços de Apoio

Rony da Costa Silva

Representante da COSEG – Coordenadoria de Segurança e Medicina do Trabalho

Diego Ariel Martinez

Especialista da Tecnologia da Informação

Ana Carolina Almstalden de Barros

Representante da Gerência Regional - Três Lagoas

Adilson Silva Bahia

Representante Assessor Técnico

Vagner Ferreira da Silva

Representante da COREC - Coordenadoria de Relacionamento com Clientes

Adriana Sampaio dos Santos

Representante Assessor DEMAM - Diretoria de Engenharia e Meio Ambiente

Jose Carlos Queiroz

Representante Assessor ACOM – Assessoria de Comunicação

Fernando Rodrigues Pinheiro

Histórico de Versões

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO
31/08/2023	1	Versão Inicial	Alberto Burlamaqui Ana Carolina Amstalden de Bairros Dulce Garcia Rodrigues Marcelo Matos dos Santos Aulus Velasco
03/05/2024	2	Revisão	Alberto Burlamaqui Ana Carolina Amstalden de Bairros Dulce Garcia Rodrigues Marcelo Matos dos Santos Aulus Velasco
08/08/2024	3	Revisão Final	Alberto Burlamaqui Ana Carolina Amstalden de Bairros Dulce Garcia Rodrigues Marcelo Matos dos Santos Aulus Velasco
12/08/2024	4	Versão Final	Alberto Burlamaqui Ana Carolina Amstalden de Bairros Dulce Garcia Rodrigues Marcelo Matos dos Santos Aulus Velasco

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	8
2. INTRODUÇÃO	10
2.1. Objetivos do PDTI	10
2.2. Justificativa	11
2.3. Abrangência e Período	12
2.4. Alinhamento Estratégico	12
2.5. Fatores Motivacionais	13
2.6. Premissas e Restrições	13
3. PARTES INTERESSADAS	14
4. METODOLOGIA APLICADA	14
5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	16
6. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	17
7. ORGANIZAÇÃO DA TI	18
8. RESULTADO DO PDTI 2012	19
9. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI	22
9.1. Análise SWOT	22
10. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO	26
10.1. Negócio	26
10.2. Missão	27
10.3. Visão	27
10.4. Valores	27
10.5. Objetivos Estratégicos – Plano Estratégico 2023 – 2027	28
11. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	29
11.1. Plano de Levantamento de Necessidades	29
11.2. Critérios de Priorização	29
11.3. Necessidades Identificadas e Priorizadas	30
12. CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO DE TI	30
13. PLANO DE METAS E AÇÕES	31
14. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	31
15. PLANO ORÇAMENTÁRIO	32
16. PLANO DE GESTÃO DE RISCO	33
17. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI	34
18. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	35

Índice de Ilustrações

Figura 1 Mapa das Regionais e Sede da Sanesul	9
Figura 2 Detalhamento do processo de elaboração do PDTI	15
Figura 3 Recorte do Organograma da SANESUL	18
Figura 4 Ferramenta utilizada Matriz GUT	29
Figura 5 Fluxo de Gestão e Revisão do PDTI	34

Índice de Tabelas

Tabela 1 Documentação de referência	16
Tabela 2 Princípios do PDTI	17
Tabela 3 Listas de necessidades PDTI 2012 - Formalização da TI	19
Tabela 4 Listas de necessidades PDTI 2012 – Alinhamento de TI x Negócio e Gestão de Portifólio	19
Tabela 5 Listas de necessidades PDTI 2012 – Gestão de Portifólio (Continuação) e Ciclo de desenv. de sistemas	20
Tabela 6 Listas de necessidades PDTI 2012 – Arquitetura de sistemas	20
Tabela 7 Listas de necessidades PDTI 2012 – TI como ferramenta de tomada de decisão	21
Tabela 8 Análise SWOT da Sanesul	22
Tabela 9 Classificação dos riscos	33
Tabela 10 Listas de necessidades – 01	36
Tabela 11 Listas de necessidades - 02	37
Tabela 12 Listas de necessidades - 03	38
Tabela 13 Plano de metas	39
Tabela 14 Plano de ação – 01	40
Tabela 15 Plano de ação - 02	41
Tabela 16 Plano de ação - 03	42
Tabela 17 Plano de orçamento	43
Tabela 18 Riscos identificados – 01	44
Tabela 19 Riscos identificados – 02	45

1. APRESENTAÇÃO

A Sanesul é uma entidade próspera, com equilíbrio financeiro e uma equipe técnica que compreende o mercado e as peculiaridades do setor de saneamento. Presente em todas as regiões do Estado de Mato Grosso do Sul, a Empresa já universalizou o acesso à água de qualidade, direcionando seus esforços para expandir os serviços de coleta e tratamento de esgoto, além de reduzir as perdas de água nos sistemas.

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL, com sede em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, foi estabelecida pelo Decreto Estadual nº 71, de 26 de janeiro de 1979, e posteriormente transformada em uma sociedade de economia mista em 1994. Vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEILOG, a Sanesul é supervisionada por essa entidade, possuindo personalidade jurídica de direito privado, autonomia administrativa e financeira, e capital subscrito pelo Estado. Sua atuação é regida pelas legislações federal e estadual relacionadas ao Saneamento Básico, às Sociedades por Ações e ao seu Estatuto. Seu escopo abrange a exploração de serviços públicos e sistemas privados de abastecimento de água, coleta, remoção e destinação final de efluentes e resíduos sólidos domésticos e industriais, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, serviços ambientais, saúde pública, consultoria e assistência técnica, entre outros serviços de interesse para a Empresa e o Estado de Mato Grosso do Sul, dentro e fora de seus limites territoriais.

Os serviços de abastecimento de água alcançam 99% em 68 municípios operados pela Empresa, dos 79 municípios totais do Estado de Mato Grosso do Sul. A cobertura com esgotamento sanitário atualmente atinge 63% da área urbana, sendo sua expansão e universalização uma prioridade para a Empresa.

Os municípios atendidos pela Sanesul em Mato Grosso do Sul são: Água Clara(1), Alcinópolis(2), Amambai(3), Anastácio(4), Anaurilândia(5), Angélica(6), Antônio João(7), Aparecida do Taboado(8), Aquidauana(9), Aral Moreira(10), Bataguassu(11), Bataiporã(12), Bodoquena(13), Bonito(14), Brasilândia(15), Caarapó(16), Camapuã(17), Caracol(18), Chapadão do Sul(19), Coronel Sapucaia(20), Corumbá(21), Coxim(22), Deodápolis(23),

Dois Irmãos do Buriti(24), Douradina(25), Dourados(26), Eldorado(27), Fática do Sul(28), Figueirão(29), Guia Lopes da Laguna(30), Iguatemi(31), Inocência(32), Itaporã(33), Itaquirai(34), Ivinhema(35), Japorã(36), Jardim(37), Jateí(38), Juti(39), Ladário(40), Laguna Caarapã(41), Maracaju(42), Miranda(43), Mundo Novo(44), Naviraí(45), Nioaque(46), Nova Alvorada do Sul(47), Nova Andradina(48), Novo Horizonte do Sul(49), Paranaíba(50), Paranhos(51), Pedro Gomes(52), Ponta Porã(53), Porto Murtinho(54), Ribas do Rio Pardo(55), Rio Brilhante(56), Rio Negro(57), Rio Verde de Mato Grosso(58), Santa Rita do Pardo(59), Selvíria(60), Sete Quedas(61), Sidrolândia(62), Sonora(63), Tacuru(64), Taquarussu(65), Terenos(66), Três Lagoas(67), Vicentina(68).

O mapa apresenta as 10 regionais da Sanesul: Aquidauana, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, abrangendo os 68 municípios operados pela Empresa. A Administração Central está sediada em Campo Grande.

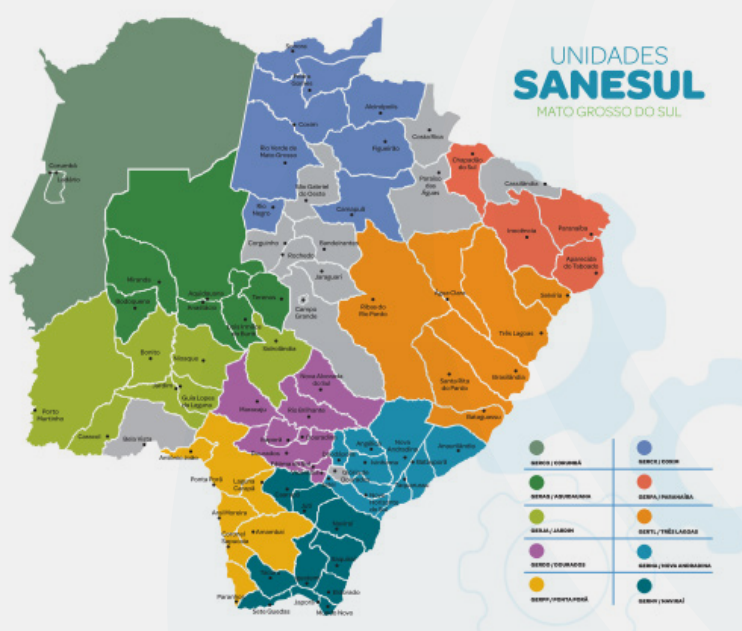


Figura 1 - Mapa das Regionais e Sede da Sanesul

Quanto ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), sua meta é diagnosticar e planejar a gestão de recursos e processos de TI, integrando-os em um projeto estrutural mais amplo. Seu escopo inclui analisar as potencialidades e limitações da TI, projetar avanços, estabelecer metas e prevenir riscos nesse domínio essencial para qualquer órgão nos dias de hoje.

2. INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação (TI) desempenhou um papel fundamental no contexto das organizações, sejam elas públicas ou privadas. O principal enfoque da TI consiste na eficaz utilização da informação como suporte às práticas organizacionais, destacando-se pela sua abrangência em diversos âmbitos da organização, interligando-se com suas áreas de negócios. A TI tem como missão apoiar as organizações na satisfação das demandas por agilidade, flexibilidade, eficácia e inovação.

O Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de tecnologia da informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período. A finalidade do PDTI é viabilizar o planejamento estratégico e tático da área de tecnologia da informação, alinhando-o com a estratégia governamental e os objetivos institucionais. No PDTI serão estabelecidas as prioridades, metas e ações a serem realizadas no próximo triênio.

O PDTI deve ser utilizado como premissa para qualquer contratação ou aquisição na área, englobando o desenvolvimento das competências dos empregados, a otimização dos processos de governança, a externalização de serviços e a gestão de serviços de Tecnologia e Segurança da Informação.

2. 1. Objetivos do PDTI

O propósito deste documento consiste em estabelecer o detalhamento, as fases e as tarefas a serem realizadas no processo de criação do PDTI na SANESUL. O plano de trabalho abrange a concepção, a fundamentação e o planejamento das atividades, servindo como ponto de partida essencial para orientar a execução do projeto de elaboração do PDTI.

O PDTI da SANESUL deve ser utilizado como premissa para qualquer contratação ou aquisição na área, abrangendo a capacitação do quadro de servidores, a melhoria dos processos de governança, de terceirização e de gestão de serviços de Tecnologia e Segurança da Informação. Ele tem como principais objetivos:

- a. apontar os principais desafios da organização e as estratégias de TI para enfrentá-los;
- b. estabelecer parâmetros que viabilizem as decisões relativas à gestão de serviços e recursos de TI em alinhamento com as diretrizes do governo federal e da organização;
- c. tornar visível para a organização, a atuação da área de TI e o seu valor agregado;
- d. demonstrar o papel estratégico que a TI tem a desempenhar para o sucesso da instituição, por meio dos seus serviços prestados para a sociedade;
- e. sustentar a análise custo x benefício dos recursos humanos e financeiros empregados em TI, considerando as limitações ao atendimento às demandas da área de negócio, como limitação de recursos humanos e as diversas exigências regulatórias, que tornam imperativo um planejamento adequado da área de TI, alinhado ao Planejamento Estratégico da SANESUL;
- f. fornecer à Empresa uma visão completa do ambiente de Tecnologia da Informação da SANESUL;
- g. aperfeiçoar o retorno dos investimentos na área de TI da SANESUL.

2.2. Justificativa

O planejamento é uma importante ferramenta para a tomada de decisão e sua elaboração visa o devido atendimento às obrigações legais e exigências de controle, dentre as quais destacam-se a Instrução Normativa ME/SGD N° 01/2019, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação, o Decreto n° 10.332/2020 da Presidência da República/Secretaria Geral, que institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e o Decreto n° 16.124/2023 do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC), pelos órgãos da Administração Direta, pelas autarquias e pelas fundações do Poder Executivo Estadual.

2. 3. Abrangência e Período

As diretrizes estabelecidas neste PDTI aplicam-se a todas as unidades regionais e administrativas existentes ou que venham a surgir durante o período de validade do documento.

Outrossim, deverá ser observado por todos os empregados da Sane Sul, bem como por prestadores de serviço em razão de contrato administrativo, quando da execução de ações ou serviços de TI mediante acordo, contrato, convênio ou termo congênere.

O PDTI tem validade de 3 (três) anos e sua revisão será realizada conforme o item 18.

2. 4. Alinhamento Estratégico

A administração pública deve primar pela melhor gestão dos recursos e maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos. Para que o direcionamento dos investimentos em TI atenda a isso, é necessário que haja um alinhamento entre as estratégias e ações da TI e as estratégias institucionais e governamentais.

No nível do governo federal a visão para a Tecnologia da Informação (TI) foi explicitada na Estratégia de Governança Digital (EGD) 2020-2023. Definindo conceitos, desafios, oportunidades, objetivos, as metas, os indicadores e as iniciativas para implementar a Política de Governança Digital, instituída pelo Decreto nº 10.332/2020 e norteará programas, projetos, serviços, sistemas e atividades relacionadas a ela.

Na elaboração deste documento, buscou-se o alinhamento estratégico especialmente às diretrizes contidas no Plano Estratégico Institucional (PEI) da SANESUL, onde apresenta: a Identidade Empresarial, as Diretrizes de Gestão, a Análise de Ambiente, de Cenários, de Riscos Empresariais, o Mapa Estratégico que contém as Declarações, Objetivos e Iniciativas Estratégicas, além da informação sobre Investimentos.

Dado o exposto, identifica-se a falta de uma visão clara em relação à tecnologia da informação. Este plano de trabalho tem como objetivo alinhar a TI com as necessidades finalísticas, de apoio e de gestão, assegurando o suporte necessário para o cumprimento da missão e visão da Empresa.

2. 5. Fatores Motivacionais

Entre os vários fatores motivacionais para a elaboração do PDTI, destacamos os seguintes:

- a. atendimento ao Decreto nº 10.332/2020 da Presidência da República/Secretaria Geral, que estabelece a necessidade de elaboração de instrumentos de planejamento para recursos de TI;
- b. atendimento à Instrução Normativa ME/SGD Nº 01/2019, que estabelece que todas as contratações de TI devem ser precedidas de planejamento;
- c. atendimento ao Decreto nº 16.124/2023 do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul;
- d. identificação das necessidades de TI das unidades da SANESUL, alinhadas aos seus objetivos estratégicos;
- e. implementação das iniciativas estratégicas definidas no PEI.

2. 6. Premissas e Restrições

São consideradas premissas para elaboração do PDTI:

- Apresentar prioridades de TI alinhadas ao planejamento estratégico institucional;
- Priorizar as demandas de TI alinhadas ao planejamento estratégico;
- Apresentar prioridades que apresentem foco em resultados estratégicos para a SANESUL avaliando as reais necessidades e efeitos de cada demanda.

São consideradas premissas para elaboração do PDTI:

- Apresentar prioridades de TI alinhadas ao planejamento estratégico institucional;

3. PARTES INTERESSADAS

As partes interessadas são: empregados, dirigentes e Comitê de Tecnologia da Informação (CTI).

4. METODOLOGIA APLICADA

Optou-se pela adoção da metodologia apresentada no “Guia de PDTIC do SISP v2.1”, desenvolvido pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento. De maneira concisa, esta metodologia engloba três fases: Preparação, Diagnóstico e Planejamento.

A primeira etapa no processo de criação do PDTI é a fase de Preparação, na qual são conduzidas as ações necessárias para a elaboração de um Plano de Trabalho destinado à criação do PDTI. Essas ações incluem a determinação da abrangência e período do Plano, composição da equipe envolvida, compilação da documentação de referência, identificação das estratégias governamentais e organizacionais relevantes, além da definição dos princípios e diretrizes.

Após a aprovação do Plano de Trabalho, a fase de diagnóstico tem início, na qual se procede à identificação da situação atual da tecnologia da informação do órgão, bem como das necessidades associadas à informação, que se desdobram em todas as outras áreas relacionadas à TI, incluindo serviços, infraestrutura, contratações e recursos humanos de TI.

O Planejamento sucede a fase de diagnóstico e tem como finalidade atender às necessidades identificadas, estabelecendo metas e ações adequadas para alcançar os objetivos pretendidos. Nesse contexto, são consideradas atividades relacionadas à priorização das necessidades e ao planejamento das metas e ações, abrangendo aspectos relacionados a recursos humanos, orçamento e riscos.

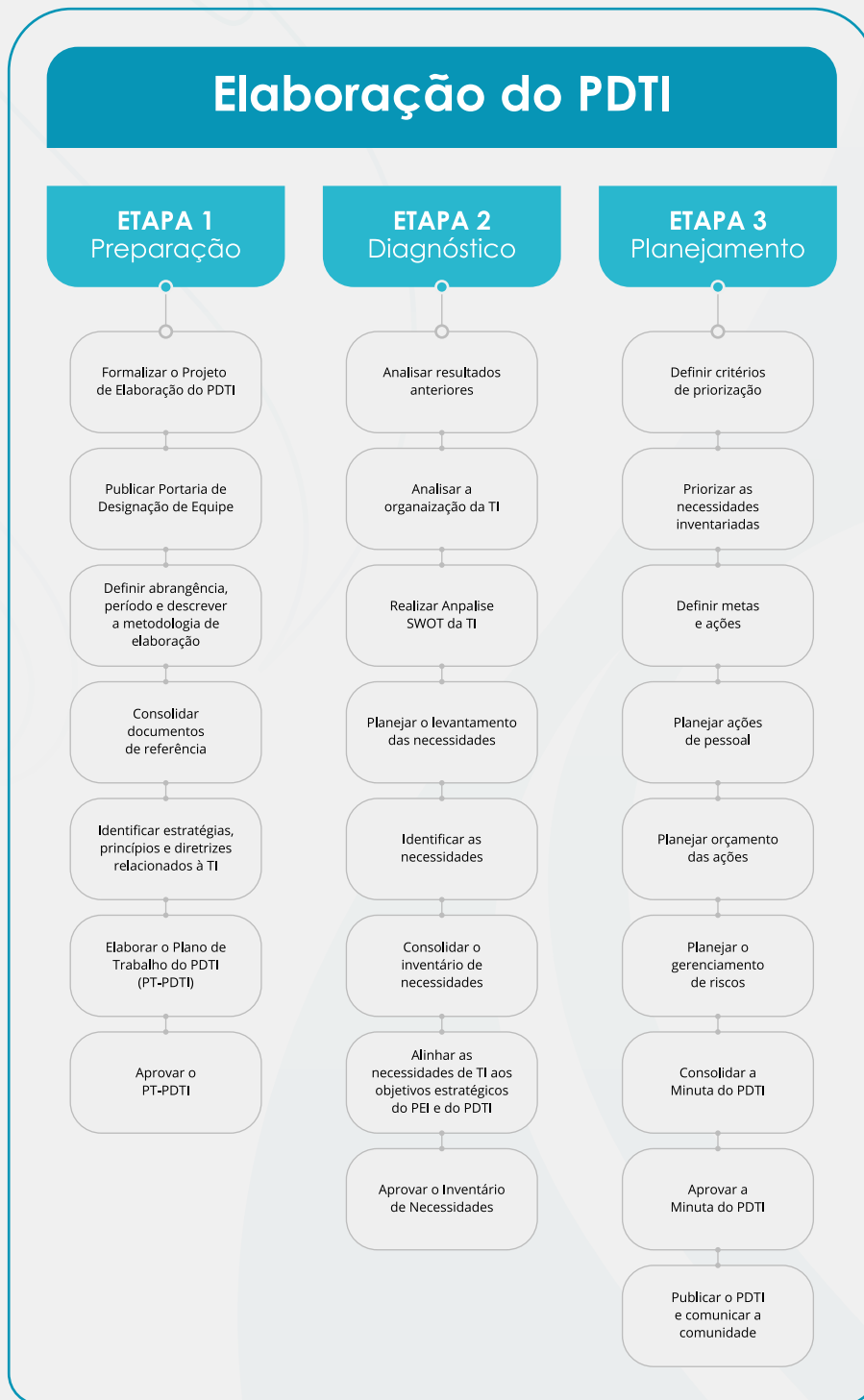


Figura 2 - Detalhamento do processo de elaboração do PDTI

5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

A condução dos trabalhos e elaboração deste PDTI baseou-se nos documentos de referência da Tabela 2.

ID	DOCUMENTOS
DR1	Plano Plurianual - PPA - Não apresentado
DR2	Orçamento Anual Oficial
DR2-1	• Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo - 2023 A 2027 com Orçamento 2023
DR2-2	• Plano de Metas - 2023
DR3	Plano Estratégico Institucional - PEI
DR3-1	• Plano Estratégico - 2023 A 2027
DR3-2	• O Plano Estratégico 2020-2024
DR4	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETIC - Não há
DR4-1	• Regimento Interno da Organização;
DR5	Planejamento de TIC anterior - Não há
DR6	Relatório de Resultados do PDTIC anterior - Apenas a parte de Diagnóstico
DR6-1	• Diagnóstico de Sistemas Corporativos - 2012
DR7	Leis, decretos, instruções normativas, acordãos e demais regulamentações;
DR7-1	• Estatuto Social - 2022
DR7-2	• Código de Conduta e Integridade - 2022
DR7-3	• Política de Divulgação de Informações Relevantes - 2020
DR7-4	• Política de Porta-Voz - 2020
DR7-5	• Política de Gestão de Riscos - 2021
DR7-6	• Política de Gestão de Pessoas - 2019
DR7-7	• Política de Transações com Partes Relacionadas - 2023
DR8	Competências Legais da organização;
DR8-1	• Lei Nº 6.404, de 15 de Dezembro de 1976
DR8-2	• Lei Nº 13.303, de 30 de Junho de 2016 - Lei das Estatais
DR8-3	• Decreto Nº 8.945, De 27 de Dezembro de 2016 - Regulamenta Leis das Estatais
DR9	Instruções Normativas sobre o uso de Tecnologia na Empresa (POSIC, LGPD ou outros)
DR9-1	• Cartilha de boas práticas em segurança da informação
DR9-2	• Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - LGPD
DR9-3	• Decreto nº 11.266, de 25 de novembro de 2022 - LGPD

Tabela 1 - Documentação de referência

6. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Princípios e Diretrizes são regras gerais que norteiam os conceitos de uma matéria, orientando uma tomada de decisão. O PDTI baseia-se nos seguintes princípios (Tabela 2), que de forma macro, orientam a tomada de decisões bem como as ações a serem desenvolvidas.

ID	DESCRIÇÃO	FONTE
<i>PD01</i>	II - Garantir a necessária integridade, lisura, legitimidade e transparência à Sanesul; IV - Resguardar a imagem institucional e seu patrimônio empresarial; V - Fortalecer a governança corporativa; VI - Prevenir situações que possam suscitar conflitos entre o interesse público/coletivo e o interesse pessoal/individual;	Art. 1º. do Código de Conduta e Integridade
<i>PD02</i>	Ética, Eficiência, Eficácia, Efetividade, Segurança, regularidade e qualidade dos serviços, Sustentabilidade ambiental, Sustentabilidade econômico-financeira, Legalidade, Impessoalidade, Publicidade e Transparência.	Art. 13º. do Código de Conduta e Integridade
<i>PD03</i>	Promover o Conhecimento e a Inovação.	Plano Estratégico 2020 - 2024

Tabela 2 - Princípios do PDTI

7. ORGANIZAÇÃO DA TI

Atualmente, a responsável pelo planejamento, desenvolvimento, aquisição, manutenção e controle de recursos, bens e serviços de TI da SANESUL é a Gerência de Tecnologia da Informação, controlada pela Diretoria de Administração e Finanças. A Diretoria possui a estrutura apresentada na Figura 3.

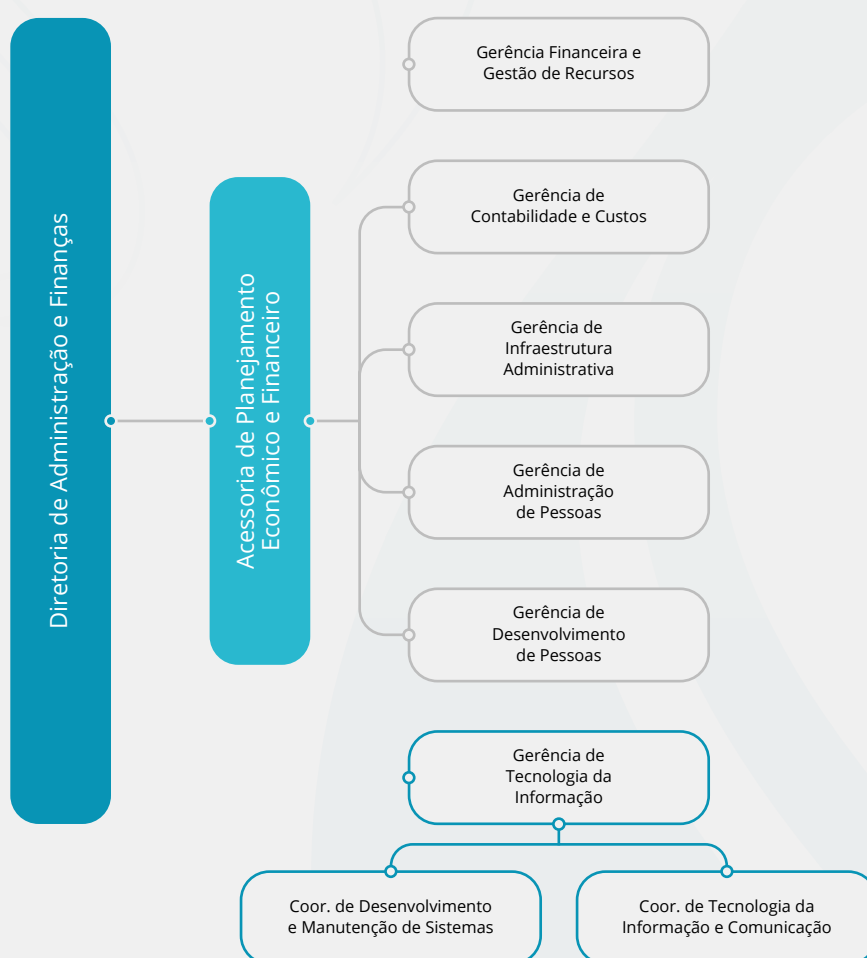


Figura 3 - Recorte do Organograma da SANESUL

8. RESULTADO DO PDTI 2012

A Sanesul realizou um PDTI no ano de 2012, e que frente ao diagnóstico realizado, apontaram necessidades para serem realizadas, das quais descrevemos e que foram verificadas a realização ou não de cada ação, conforme as tabelas abaixo.

FORMALIZAÇÃO DE TI COMO ÁREA PRESTADORA DE SERVIÇOS				
ID	NECESSIDADE	DESCRIÇÃO	HOUE ATUAÇÃO	AÇÕES REALIZADAS
01	Definir Catálogo de Serviços da TI	Elaboração do catálogo de serviços da TI para as áreas de desenvolvimento e infraestrutura	Não	Não Houve
02	Definir os níveis de Serviço (ANS)	Elaborar os níveis de serviço para o atendimento de sistemas e infraestrutura	Não	Não Houve
03	Definir Critérios para priorização de atendimento	Elaborar os níveis de serviço para o atendimento de sistemas e infraestrutura	Não	Não Houve
04	Conduzir implantação do sistema helpdesk	Implantação do sistema de chamados para gestão da prestação de serviços rotineiros da TI	SIM	Implantado e em funcionamento
05	Mapear e Redesenhar os processos de TI	Elaborar os fluxos de processo da GETI	Não	Não Houve
06	Definir política e cronograma de treinamento para usuários e profissionais de TI	Elaborar planilha com a definição dos cursos, quantidades e prazos de treinamento	Parcial	Treinamento Disponibilizado em plataforma EAD Não política definida
07	Criar e aprimorar manuais de utilização dos sistemas corporativos	Elaborar documentação técnica e de funcionalidades dos sistemas da Sanesul	Parcial	Elaboração de documentação técnica parcial e não atualizada Não há política definida

Tabela 3 - Listas de necessidades PDTI 2012 - Formalização da TI

MAIOR ALINHAMENTO ENTRE A TI E A AREA DE NEGÓCIO				
ID	NECESSIDADE	DESCRIÇÃO	HOUE ATUAÇÃO	AÇÕES REALIZADAS
08	Definir estrutura de governança	Fortalecer a relação e a comunicação entre a GETI e as áreas de negócio	Não	Não elaborada
09	Desenvolver Plano Estratégico	Elaboração de um plano estratégico para a GETI alinhado com o planejamento anual da Sanesul	Não	Não elaborado Elaborado Plano Anual da GETI
10	Plano de Investimento	Elaborar e desenvolver o plano de investimentos plurianual da GETI	Não	Não elaborado
GESTÃO DE PORTIFÓLIO DE PROJETOS				
ID	NECESSIDADE	DESCRIÇÃO	HOUE ATUAÇÃO	AÇÕES REALIZADAS
11	Definir, formalizar e gerir o portfólio de projetos da TI	Montar o portfólio de projetos de TI para dar publicidade e alinhamento com as diretrizes e prioridades estratégicas da empresa	Não	Não elaborado
12	Estipular critérios de priorização de projetos	Desenvolver o estudo de priorização utilizando metodologia GUT ou outra compatível.	Não	Não estipulado

Tabela 4 - Listas de necessidades PDTI 2012 – Alinhamento de TI x Negócio e Gestão de Portfólio

CICLO DE DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS				
ID	NECESSIDADE	DESCRIÇÃO	HOUE ATUAÇÃO	AÇÕES REALIZADAS
13	Definir e formalizar o ciclo de desenvolvimento de Sistemas	Descrever o planejamento com a formalização das fases e etapas do ciclo de desenvolvimento de Sistemas	Parcial	Existe procedimento sendo realizado em vias de formalização.
14	Definir e formalizar o ciclo de Implantação de Sistemas	Descrever o planejamento com a formalização das fases e etapas do ciclo de Implantação de Sistemas	Parcial	Existe procedimento sendo realizado em vias de formalização.
15	Formalização e instrumentalização	Criar e formalizar métodos, ferramentas e instrumentos para apoio às etapas do ciclo, alinhado às boas práticas de mercado	Parcial	Existe procedimento sendo realizado em vias de formalização.
16	Elaborar procedimentos de controle	Criar procedimentos de controle de mudança e de configuração	Não	Não Desenvolvido

Tabela 5 - Listas de necessidades PDTI 2012 – Ciclo de desenv. de sistemas

ARQUITETURA DE SISTEMAS				
ID	NECESSIDADE	DESCRIÇÃO	HOUE ATUAÇÃO	AÇÕES REALIZADAS
18	Definir estrutura de governança	Fortalecer a relação e a comunicação entre a GETI e as áreas de negócio	Não	Não Definida
19	Desenvolver Plano Estratégico	Elaboração de um plano estratégico para a GETI alinhado com o planejamento anual da Sanesul	Não	Não Elaborado
20	Plano de Investimento	Elaborar e desenvolver o plano de investimentos plurianual da GETI	Não	Não Elaborado
21	Uniformização das plataformas de banco de dados	Padronização das plataformas de bancos de dados	Sim	Adotado como padrão pelo GETI o uso de O2 (dois) Bancos de Dados - SQL e Oracle para sistemas desenvolvidos pela empresa.
22	Uniformização das linguagens de desenvolvimento	Estudo para padronização das linguagens de desenvolvimento	Sim	Foi adotado para os sistemas desenvolvidos pela empresa um padrão de linguagem. Foi definido um framework para linguagem e arquitetura de sistemas a serem desenvolvidos.
23	Modernização das tecnologias	Elaborar planejamento para evolução ou substituição de tecnologias em uso nos sistemas, infraestrutura e segurança da informação	Sim	Houve evolução de infraestrutura (datacenter e banco de dados) e dos sistemas, Há necessidade de evolução nos sistemas: ProcisWeb e Nautilus. Há necessidade de estudo para evolução de ferramentas.

Tabela 6 - Listas de necessidades PDTI 2012 – Arquitetura de sistemas

25	Estudo de Integração	Realizar estudo detalhado das alternativas para maior integração / unificação dos sistemas da Sanesul	Não	Não Elaborado
26	Aplicação de análise de risco nos sistemas	Elaboração de análise de risco em todos os sistemas da empresa	Não	Não Elaborado
TI COMO FERRAMENTA DE TOMADA DE DECISÃO				
ID	NECESSIDADE	DESCRIÇÃO	HOUVE ATUAÇÃO	AÇÕES REALIZADAS
27	Implantação de ferramenta de informações gerenciais	Ferramenta para extração de informações gerenciais com tratamento prévio dos dados para consumo de BI	Sim	Desenvolvimento de painéis de BI

Tabela 7 – Lista de necessidades PDTI 2012 – TI como Ferramenta de Tomada de Decisão

9. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

9. 1. Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão estratégica que visa avaliar as forças (Strengths), fraquezas (Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats) de uma organização, projeto ou ideia. Essa análise proporciona uma visão abrangente do ambiente interno e externo, permitindo que os gestores identifiquem fatores críticos que afetam o desempenho e a competitividade.

A importância da análise SWOT reside em sua capacidade de orientar o desenvolvimento de estratégias eficazes. Ao compreender as forças e fraquezas internas, a organização pode alavancar seus pontos fortes e trabalhar na mitigação de suas fraquezas. Além disso, ao explorar as oportunidades externas e antecipar as ameaças, a organização pode adaptar-se ao ambiente, minimizando riscos e maximizando oportunidades. Ela proporciona uma base sólida para a tomada de decisões informadas, ajudando a direcionar os esforços para áreas que têm maior potencial de sucesso e a enfrentar desafios de maneira proativa.

	Ambiente Interno	Ambiente Externo
	Pontos Fortes	Oportunidades
1	Infraestrutura de segurança da informação robusta.	Existência de mão-de-obra qualificada no mercado, e com possibilidade de ser disponibilizada via contrato de prestação de serviços para atendimento às diversas necessidades de TI.
2	Parque tecnológico moderno - computadores e servidores.	Existência de soluções de mercado compatíveis e acessíveis à empresa para atendimento das demandas de desenvolvimento e melhorias de sistemas.

Tabela 8 – Análise SWOT da Sanesul

3	Data center robusto.	Existência de soluções de inteligência de dados para atender as demandas de análise de inteligência de negócio.
4	Capacidade de investimento em TI.	Existência de soluções integradas para padronizar a telemetria da empresa.
5	Apoio financeiro da empresa para treinamentos e capacitações aos colaboradores.	Implementação de novas tecnologias para suportar o crescimento da empresa. (Inteligência Artificial)
6	Capacidade de infraestrutura para suporte dos ambientes de capacitação e treinamento dos colaboradores.	Disponibilidade de padrões e boas práticas
7	Infraestrutura de telecom robusta.	Parceria entre Órgãos Públicos de TI e GETI
8	Apoio da alta gestão	
	Pontos Fracos	Ameaças
1	Não há estrutura de Governança de Tecnologia da Informação.	Não há estrutura de Governança de Tecnologia da Informação. Atendimento de informações referente a normas regulamentadoras, com a obrigatoriedade de informar Órgãos Reguladores sobre dados de processos de áreas de negócios, como a quantidade de coleta e análise das amostras de água.
2	A equipe da Área de TI é insuficiente em quantidade e em especialidades requeridas, para atuar no suporte e manutenção dos sistemas em operação e em uso na empresa, como em projetos de melhorias e inovações.	Forte avanço e evolução no mercado de tecnologia versus a dificuldade de adaptação e inovação pela estrutura de TI da empresa.
3	O suporte de infraestrutura é centralizado na GETI e com corpo técnico insuficiente para atender, no tempo adequado, às demandas das diferentes unidades do Estado.	Dispersão geográfica das unidades operacionais da empresa, gerando desafios de atendimento às demandas dos usuários.
4	Ausência de gestão das regras de negócio dos sistemas da empresa.	Disparidade de remuneração do mercado de profissionais de TI com o plano de cargos e salários da empresa.

Tabela 8 – Análise SWOT da Sanesul (continuação)

5	Ausência de definição em processos de negócios, que poderiam resolver problemas existentes por integração entre os diferentes sistemas.	Possibilidade de mudança na Direção da empresa, em função de ser uma empresa de economia mista.
6	A infraestrutura de rede de internet, oferecida pelas operadoras, é inadequada para atender as atividades realizadas no campo, pelos colaboradores.	Ataques Cibernéticos.
7	Inexistência de processo "ponta-a-ponta", que considere a transversalidade entre as diferentes áreas da SANESUL.	
8	Utilização de sistema de telemetria, obsoleto em Corumbá, com baixa capacidade para inovação, como o software de telemetria que não possibilita leitura de sensores.	
9	Equipamentos inadequados (coletores), para a execução integrada das atividades de negócio da empresa realizadas à campo, como Ordem de Serviço Digital	
10	Inexistência de plano de cargos adequado para atração e retenção de talentos na área de TI.	
11	Sentimento de insatisfação relatado pelos usuários quanto ao atendimento às demandas de suporte e manutenção de sistemas e de infraestrutura, como equipamentos e rede de internet.	
12	TI com posicionamento não estratégico no organograma da empresa, atuando de forma operacional.	
13	Inexistência de mapeamento de processos.	
14	Existência de dependência técnica da área de TI, relativos aos serviços demandados pela Gerência Comercial, ao terceirizado-EOS, pela ausência no contrato de um processo de análise e validação das demandas e das execuções.	
15	Ausência de indicadores de qualidade e desempenho dos atendimentos de TI às demandas das áreas.	

Tabela 8 – Análise SWOT da Sanesul (continuação)

16	Inexistência de comitê gestor de TI.	
17	Profissionais da GETI, desmotivados com o Plano de Cargos vigente na empresa.	
18	Ausência de Acordo de Nível de Serviço para solicitações de demandas à TI.	
19	Ausência de Plano de Comunicação Corporativa.	
20	Ausência de avaliação de desempenho dos serviços da Area de TI.	
21	TI reativa pela posição atual na estrutura organizacional.	
22	Não conformidade em projetos de TI e de inovação, por ocorrer iniciativas dentro das áreas da empresa e sem demandarem a participação da GETI.	
23	Não participação da GETI, na elaboração do planejamento anual da empresa.	

Tabela 8 – Análise SWOT da Sanesul (continuação)

10. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

10. 1. Negócio

A Sanesul emerge como uma entidade multifacetada, atuando de maneira abrangente para atender às crescentes demandas de uma sociedade em constante evolução. Seus negócios consolidados, são fundamentados nos pilares do abastecimento de água, esgotamento sanitário e comercialização dos serviços, que representam a espinha dorsal de sua atuação, evidenciando o compromisso inegociável com a oferta de serviços essenciais para o bem-estar da população.

No âmbito dos negócios consolidados, a Empresa se destaca pela eficiência operacional, garantindo o acesso à água potável, a gestão adequada do esgotamento sanitário e a disponibilidade contínua desses serviços fundamentais. Essas atividades, essenciais para a saúde pública, solidificam a reputação da Empresa como um pilar crucial na construção de comunidades saudáveis e sustentáveis.

Adentrando o campo dos novos negócios, a Sanesul revela sua adaptabilidade às demandas contemporâneas. A inclusão de atividades como drenagem urbana, gestão de resíduos sólidos domésticos e industriais, consultorias, certificações e assistência técnica, bem como serviços voltados à proteção do meio ambiente e dos recursos hídricos, demonstra uma visão ampliada e proativa no enfrentamento dos desafios ambientais e de saúde.

Além disso, a Sanesul se coloca como agente transformador ao oferecer serviços destinados à saúde da população, alinhando-se ao compromisso de contribuir para a qualidade de vida e bem-estar geral.

Em síntese, a Sanesul não se limita a ser uma mera prestadora de serviços, mas assume um papel ativo na construção de um futuro mais saudável e equitativo. Seus negócios consolidados e as iniciativas inovadoras nos novos campos refletem um comprometimento integral com a comunidade, destacando-se como uma força motriz na busca pela excelência e na promoção do bem comum.

10. 2. Missão

A missão da Sanesul é clara e impactante: Promover serviços de saneamento básico, contribuindo para a saúde e qualidade de vida das pessoas. Este compromisso reflete não apenas uma prestação de serviços, mas uma verdadeira missão social, reconhecendo o papel crucial que o saneamento básico desempenha no bem-estar das comunidades.

O saneamento básico é uma pedra angular para a saúde pública e a qualidade de vida. Acesso à água limpa, tratamento eficiente de esgotos e gestão responsável de resíduos não são apenas necessidades básicas, mas fundamentais para o florescimento humano. A missão da Sanesul traduz-se na busca incansável por fornecer esses serviços essenciais, visando não apenas atender às demandas, mas também elevar os padrões de vida.

10. 3. Visão

A visão de uma empresa de saneamento básico é crucial para estabelecer seus objetivos e direcionar suas ações. No caso da Sanesul, a visão é ser reconhecida pela excelência nos serviços de saneamento básico, melhorando a saúde das pessoas.

O compromisso com a excelência vai além da prestação de serviços; significa adotar práticas inovadoras, investir em tecnologias sustentáveis e promover a conscientização da comunidade. A busca incessante pela melhoria contínua a coloca na vanguarda do setor, permitindo enfrentar desafios emergentes e contribuir para o bem-estar coletivo.

10. 4. Valores

A Sanesul pauta suas decisões e práticas pelos princípios éticos, exigindo profissionalismo de seus empregados e líderes. A organização mantém a imparcialidade em suas decisões e julgamentos, priorizando a transparência e a efetividade em todas as suas ações, enquanto reitera seu compromisso com a sociedade. Seus valores fundamentais incluem ética e moralidade, legalidade, impessoalidade, publicidade, eficiência, eficácia, efetividade, segurança, generalidade, universalidade, continuidade, regularidade, atualidade, cortesia, prestação de contas, equidade, sustentabilidade ambiental e responsabilidade social, bem como sustentabilidade econômico-financeira.

Esses princípios guiam a Empresa na busca constante pela excelência, assegurando sua contribuição para o bem-estar da comunidade e para a preservação do meio ambiente.

10. 5. Objetivos Estratégicos – Plano Estratégico 2023 – 2027

Os Objetivos Estratégicos da Sanesul são apresentados de maneira lógica e estruturada, direcionados para cumprir a missão da Empresa. Sua elaboração tem como propósito definir e comunicar de maneira transparente a todos os interessados o foco de atuação escolhido e os resultados desejados, visando criar valor para as partes envolvidas.

- a. Manter a universalização do abastecimento de água em 99% da população urbana.
- b. Atingir 93% de cobertura em esgotamento sanitário no ano de 2027.
- c. Implantar novos negócios a partir de 2023.
- d. Manter todas as concessões dos serviços com segurança contratual.
- e. Elevar a satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados.
- f. Manter o equilíbrio econômico-financeiro da Empresa.
- g. Manter o Índice de Arrecadação em, no mínimo, 98% do faturamento particular.
- h. Reduzir as perdas de água para 216 l/lig/dia até 2027.
- i. Manter a qualidade da água distribuída nos padrões ambientais e legais exigidos.
- j. Manter a qualidade dos efluentes do esgoto nos padrões ambientais e legais exigidos.
- k. Reduzir o Custo Unitário de Energia Elétrica para 0,64 R\$/kWh até 2027.
- l. Manter o Plano de Carreira e Remuneração.

11. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

11. 1. Plano de Levantamento de Necessidades

O planejamento para a elaboração do Plano de Levantamento de necessidades foi baseado na análise das recomendações no PDTI anterior, com a verificação das ações que ficaram pendentes, ou seja, não realizadas, bem como na estruturação dos formulários de entrevistas, registros fotográficos e observações realizados na fase de levantamento de elaboração deste PDTI.

11. 2. Critérios de Priorização

Como critério de priorização das necessidades identificadas, será utilizada a ferramenta - MATRIZ GUT, que considera os critérios de gravidade, urgência e tendência para a classificação da ordem de priorização.

Para o cálculo do GUT, deve-se atribuir uma nota de 1 a 5 para cada um dos critérios e multiplicar esses números para obter o score, que é utilizado para ranquear os projetos.

$$GUT = Gravidade * Urgência * Tendência$$

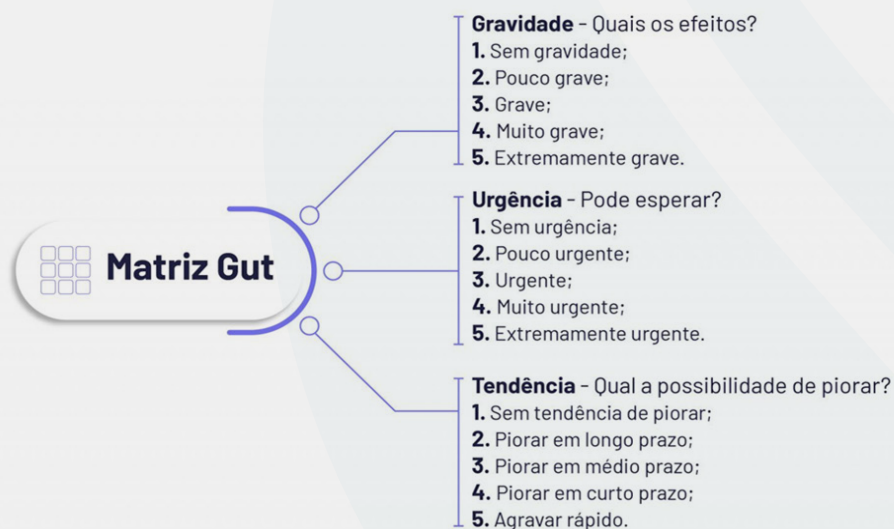


Figura 4 - Ferramenta utilizada Matriz GUT

11. 3. Necessidades Identificadas e Priorizadas

As necessidades da Sanesul foram levantadas, organizadas, identificadas e priorizadas. Após a priorização das necessidades, foram elaboradas as listas do Anexo I.

12. CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO DE TI

Para fins de planejamento de metas e ações do PDTI, as atividades da Gerência de Tecnologia e outras áreas, foram divididas nas seguintes categorias, com as respectivas capacidades de execução:

- a) Estudos das soluções e projetos em TI – duas metas por vez.
- b) Gestão, Segurança e Governança em TI – uma meta por vez.
- c) Implantação de soluções em TI – uma meta por vez.
- d) Implantação de soluções de data analytics – uma meta por vez.
- e) Implantação de área ou departamento - uma meta por vez.
- f) Contratação de equipe técnica especializada - uma meta por vez.

13. PLANO DE METAS E AÇÕES

O plano de metas e ações foi desenvolvido tendo como base, a lista das necessidades apresentadas e aprovadas, e foi elaborada de acordo com o diagnóstico realizado. As metas foram estabelecidas, tendo as ações discriminadas para apoiar o atingimento das metas e apresentadas, conforme Anexos II e III.

14. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

Para a gestão de pessoas de TI cabe uma análise quanto à capacitação dos times que executarão as ações planejadas; à necessidade de pessoal, seja por concurso, nomeação ou por terceirização; e à necessidade de readequação da estrutura de TI.

Quanto à capacitação, o Plano de Capacitação em TI da Sanesul, baseado nas informações do Plano de Metas e Ações, será elaborado após a publicação do PDTI 2024-2027, de acordo com o cronograma estabelecido para atualização do Plano de Capacitação da Empresa.

Em relação à necessidade de pessoal, o Plano de Metas e Ações foi elaborado considerando a força de trabalho, hoje existente, e a previsão de reforço até o final de 2025 para Inteligência de Dados, suporte e sustentação de sistemas.

15. PLANO ORÇAMENTÁRIO

O plano orçamentário indica as ações que irão demandar recursos financeiros da Empresa, visando uma programação para a alocação, que por sua vez apoiarão a execução e atingimento das metas estabelecidas no plano. Tais registros constam demonstrados no anexo IV.

16. PLANO DE GESTÃO DE RISCO

A análise de risco permite identificar, avaliar e gerenciar os riscos que possam comprometer o sucesso da implantação do PDTI 2024-2027.

Para cada risco identificado relaciona-se o potencial de dano que a ocorrência pode causar, a probabilidade de ocorrência, o impacto, possíveis ações preventivas e corretivas e seus responsáveis.

Após a identificação, realiza-se a classificação dos riscos, multiplicando-se a probabilidade com o impacto gerado. O resultado atribuído poderá ser verificado na tabela abaixo:

PROBABILIDADE	Muito Alta	25	125	250	375	500	625
	Alta	20	100	200	300	400	500
	Média	15	75	150	225	300	375
	Baixa	10	50	100	150	200	250
	Muito Baixa	5	25	50	75	100	125
			5	10	15	20	25
			Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
IMPACTO							

Tabela 9 - Classificação dos riscos

Caso o risco se enquadre na região verde, o nível de risco será considerado baixo. Se estiver na região amarela, médio, e na vermelha, alto.

O Anexo V descreve os riscos identificados e priorizados.

17. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

Devido à necessidade de atualizar as informações deste PDTI, bem como aprimorá-lo de modo que estejam aderentes às necessidades dos objetivos de negócio da Sanesul, o Plano poderá ser revisto a qualquer tempo, quando extremamente necessário atualizar necessidades, metas, ações, diretrizes e planos.

Para que ocorra um processo de gestão eficaz, relacionamos abaixo a estrutura para que o fluxo de demandas se apresente, sejam apreciados e avaliados para a decisão de possíveis mudanças neste PDTI.

1. Constituição de comitê de gestão de TI com atribuição de gestão do PDTI.
 - a. Sugestão de composição do Comitê de TI é a seguinte:
 - i. Formado pelos 4 Diretores da Empresa, Gerência de Tecnologia, Coordenações COSIS e COTIC.
2. Execução das Metas e Ações aprovadas no PDTI.
3. Monitoramento e Controle;
 - a. Acompanhamento de Indicadores de Desempenho (KPIs).
 - b. Geração de relatórios periódicos de status dos projetos.
 - c. Comunicação dos resultados aos stakeholders.
4. Gestão de Problemas e Incidentes:
 - a. Identificação de Problemas.
 - b. Propor Solução(ões) para os Problemas.
 - c. Resolução de Problemas.
5. Atualização do PDTI:
 - a. Revisão e ajuste do PDTI com base nos resultados da avaliação.

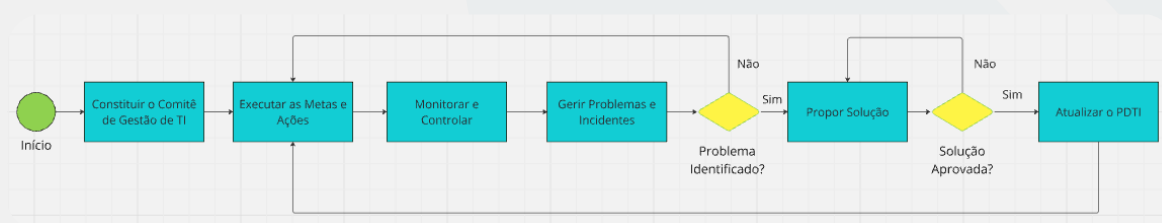


Figura 5 - Fluxo de Gestão e Revisão do PDTI

18. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

- Comprometimento da alta administração com a execução do PDTI;
- Alocação de tempo e esforço para a execução das metas, dentro do prazo estabelecido, por todos os responsáveis;
- Monitorar e controlar periodicamente, os indicadores, problemas de execução e riscos;
- Revisão periódica das metas e ações para atingir as necessidades indicadas no PDTI;
- Pleno funcionamento do Comitê de Gestão de TI como órgão autônomo de monitoramento das ações de PDTI.

ANEXO I - LISTA DE NECESSIDADES IDENTIFICADAS E PRIORIZADAS

ID	Necessidade	Descrição	Prioridade
LN 10	Implantação de auditoria para as principais bases de dados da Sanesul.	Implantação de auditoria para atender o registro de atividades, rastreamento de alterações, segurança e conformidade, detecção de atividades suspeitas e suporte a investigação de incidentes.	125
LN 19	Estudo e projeto para implantação e padronização da Telemetria na Sanesul.	Realização de estudo para projeto de implantação e padronização da Telemetria com a definição dos requisitos tecnológicos que envolvem: infraestrutura, hardware e software que deverão ser definidos entre as áreas responsáveis e a GE TI.	125
LN 21	Estudo para reestruturação de base de dados dos sistemas corporativos.	Desenvolver estudo para reestruturação de base de dados dos sistemas comerciais - PROCIS e Nautilus. Como exemplo o cadastro de imóveis com restrição financeira (débito) onde paleativamente a área comercial insere um código 800, ao final do cadastro, perdendo o vínculo e histórico do imóvel.	125
LN 36	Estudo para redesevolvimento dos sistemas corporativos: Procis e Nautilus.	Desenvolver estudo para redesevolvimento dos sistemas comerciais - PROCIS e Nautilus. para atender as funcionalidades do negócio.	125
LN 22	Estudo técnico para reestruturação dos sistemas críticos da empresa.	Desenvolver estudo técnico para reestruturação dos sistemas críticos da empresa (IFS, Cadop, SCTA, SAAR, SALC, Frequencia e Hora Extra) e para fins de padronização de linguagem e otimização de recursos tecnológicos, humanos e financeiros.	125
LN 23	Mapear, analisar e prover melhoria nos processos da empresa	Mapear, analisar e prover melhoria nos processos da empresa, visando interligar os diferentes processos existentes dentro das áreas e entre as áreas e com o objetivo de otimizar os recursos humanos, materiais e financeiros.	125
LN 24	Reestruturação organizacional da área de TI	Reestruturação organizacional da área de TI para atuar de forma proativa, promovendo inovações e as melhorias no atendimento as diferentes demandas existentes na empresa.	125
LN 26	Realização de estudo para mapeamento de competências técnicas e comportamentais necessárias para a área de TI da empresa.	A realização de estudo para mapeamento de competências técnicas e comportamentais necessárias para a área de TI da empresa, tem o objetivo de identificar quais são os conhecimentos e habilidades esperados pela empresa para assim constituir a força de trabalho adequada para atender a tais expectativas.	125
LN 27	Revisão do Plano de Cargos e Salários da área de TI da Empresa.	Reformular o Plano de Cargos e Salários da Empresa, com o objetivo de atrair e reter talentos para a área de TI, sendo que para atingir tal objetivo é necessário tomar este instrumento adequado à realidade do mercado de trabalho, bem como permitir ser dinâmico quanto a eventuais e futuras necessidades de adequação	125
LN 33	Desenvolver procedimentos internos de TI	Desenvolver procedimentos internos de TI para uma atuação proativa, eficiente, visando otimizar recursos humanos, materiais e financeiros e satisfação dos clientes/usuários.	125
LN 35	Elaborar Plano de Gestão Risco da TI	Foi identificado nas recomendações do PDTI de 2012 e não apresentado nos documentos de referências solicitados na fase de levantamento, plano de gestão de risco da TI.	125
LN 6	Elaborar plano de recuperação de desastres.	Elaborar um PRD - Plano de Recuperação de Desastres, para existir um processo de prevenção contra perda de informações e danos ao negócio que podem resultar acidentes naturais ou humanos.	100
LN 4	Estudo para readequação da climatização e proteção com controle de acesso aos ambientes que alojam os racks e equipamentos de rede nas unidades.	Estudo para readequação da climatização e proteção com controle de acesso aos ambientes que alojam os racks e equipamentos de rede nas unidades, evitando que os equipamentos possam ser retirados ou danificados, causando sérios prejuízos, por paralisações ou tempo de reposição.	64
LN 5	Estudo para aquisição de dispositivos de proteção de surtos, adequados, para todos os racks a fim de evitar prejuízos com a queima e por consequência a paralisação dos serviços de TI da unidade.	Foi identificado ausência de dispositivos de proteção de surtos, adequados para todos os racks existentes nas unidades, a fim de evitar prejuízos com a queima e por consequência a paralisação dos serviços de TI.	64
LN 8	Criação de comitê ou grupo de estudo para elaboração da política de governança de dados.	Foi identificado a necessidade de criação de comitê ou grupo de estudo para elaboração da política de governança de dados, por ser um tema relevante e de risco se não gerenciado.	64

Tabela 10 - Listas de necessidades – 01

ID	Necessidade	Descrição	Prioridade
LN 14	Formação de quadro técnico complementar na TI	Admitir pessoal qualificado para atendimento às demandas da empresa nas áreas que compõem a Gerência de Tecnologia da Sanesul.	64
LN 25	Criação de portfólio de serviços da área de TI	Criação de portfólio de serviços da área de TI, descrevendo-os para tornar claro quais são os serviços disponibilizados e seus benefícios.	64
LN 29	Implantação de Governança de TI na Empresa	Implantar Governança de TI na Empresa para canalizar lista de demandas e/ou projetos que envolvam tecnologia, com gestão e processo continuado que envolva: captação, tratamento e respostas às demandas obtidas.	64
LN 12	Estudo de viabilidade para atualização de versão dos bancos Oracle e SQL Server, por ausência de contrato de licença vigente.	Estudo de viabilidade para atualização de versão dos bancos Oracle e SQL Server, uma vez que a empresa não possui contrato de licença vigente.	36
LN 18	Estruturação da área específica para a gestão de cadastro técnico territorial integrado.	Estruturar uma área para unificar o cadastro técnico de imóveis e rede de água e esgoto, georeferenciada, com o objetivo de apoiar diversas áreas da empresa, como engenharia, operacional e comercial.	36
LN 3	Estudo de viabilidade para contratação de uma rede secundária de links de dados.	Estudo para implantação de uma rede secundária de dados de outra operadora, que não seja a OI, para que a empresa opere com maior nível de redundância no fornecimento de links de dados.	27
LN 7	Estudo para substituição de servidores nas sedes regionais.	Foi identificado possível necessidade de substituição de alguns servidores instalados nas unidades das cidades do interior, onde é preciso levantar o tempo de operação destes equipamentos.	27
LN 9	Criação de uma área ou departamento de gestão e inteligência de dados da empresa.	Este departamento tem como objetivo, centralizar as demandas de informações da Sanesul, com segurança, através de políticas de preservação institucional, atendendo a LGPD e outros instrumentos normativos da empresa.	27
LN 11	Elaborar e manter atualizado a documentação técnica de todas as bases e dicionários de dados	Elaborar e manter atualizado toda a documentação técnica dos bancos e estrutura de armazenamento de dados.	27
LN 13	Implantação de uma estrutura de Big Data adequada as demandas de dados e informações para a inteligência de negócio da empresa.	A disponibilização de dados com arquitetura e ferramentas adequadas, possibilitam uma gestão das demandas de forma centralizada e sob o monitoramento da GETI.	27
LN 15	Criação de Política de Segurança da Informação da Sanesul	Criação de Política de Segurança da Informação da Sanesul com todos os critérios necessários para atender o nível de segurança exigido pela empresa.	27
LN 16	Estudo de viabilidade para disponibilizar computadores, smartphones, nobreaks e switches de backup reservas.	Disponibilizar equipamentos sobressalentes para reposição em caso de defeito ou readequação de quantidade de usuários de forma a agilizar o processo de substituição.	27
LN 28	Elaboração de Plano de Capacitação para os Profissionais da GETI	Elaboração de Plano de Capacitação para os Profissionais da GETI, nas áreas de segurança, infraestrutura, banco de dados, projetos e desenvolvimento e sustentação de sistemas.	27
LN 31	Estudo para a implantação do Escritório de Projetos de TI dentro da Sanesul.	Estudo para a implantação do Escritório de Projetos de TI dentro da Sanesul, para implantação de metodologia, padronização de processos e gestão de recursos.	27
LN 32	Desenvolvimento de Plano de Comunicação da TI	Desenvolver um Plano de Comunicação da TI, contendo informações sobre documentações e procedimentos existentes, ações realizadas, resultado de avaliação de desempenho e qualidade dos serviços prestados e outros.	27
LN 34	Desenvolver Plano Estratégico da TI	Elaboração de um plano estratégico para a GETI alinhado com o planejamento anual da Sanesul	27

Tabela 11 - Listas de necessidades - 02

ID	Necessidade	Descrição	Prioridade
LN 2	Estudo para projeção de uma rede com cobertura de internet para os serviços da OS digital (Nautilus).	Realização de estudo para reestruturação de cobertura de rede de internet para os serviços realizados à campo.	18
LN 20	Estruturar modelo de "fábrica de software" para atender as demandas da empresa	Estruturar modelo de "fábrica de software" para atender as demandas da empresa, de manutenção corretiva e evolutiva, além de desenvolvimento de novos sistemas e/ou soluções.	12
LN 30	Estudo de viabilidade para contratação de empresa especializada em serviços de Data Analytics.	Estudo de viabilidade para contratação de empresa especializada em serviços de Data Analytics, com desenvolvimento de BI para atuar em conjunto com a GETI na área de Inteligência de Dados.	12
LN 1	Readequação e/ou criação de uma rede de internet liberada.	Readequar e/ou criar uma rede de internet segmentada com navegação liberada (resguardando as políticas de segurança da empresa) para utilização em sites, redes sociais e outros, pelos funcionários da empresa.	8
LN 17	Elaborar um modelo para suporte técnico de infraestrutura (equipamentos e rede) às unidades das gerências regionais, com a contratação de serviços terceirizados de suporte local.	Reestruturação da área de TI para atuar de forma proativa, promovendo ações de suporte e manutenção no atendimento às diferentes localidades da empresa, objetivando redução de custos de logística e redução do tempo de atendimento.	8

Tabela 12 - Listas de necessidades – 03

ANEXO II - PLANO DE METAS

Necessidade Relacionada	Meta			Prazos		
	ID	ID	Descrição	Valor	Início	Conclusão
LN 10	MT 10		Implantar auditoria para as principais bases de dados da Sanesul.	100%	01/10/2024	30/12/2024
LN 19	MT 19		Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômico-financeira para implantação e padronização da Telemetria na Sanesul.	100%	01/09/2024	28/02/2025
LN 21	MT 21		Elaborar estudo técnico e econômico-financeiro para reestruturação de base de dados dos sistemas corporativos - PROCIS e Nautilus.	100%	01/09/2024	30/11/2024
LN36	MT36		Elaborar estudo técnico e econômico-financeiro para redesevolvimento dos sistemas corporativos: PROCIS e Nautilus.	100%	01/09/2024	28/02/2025
LN 22	MT 22		Elaborar estudo técnico e econômico-financeiro para reestruturação dos sistemas críticos da empresa (IFS, Cadop, SCTA, SAAR, SALC, Frequencia e Hora Extra) e para fins de padronização de linguagem e otimização de recursos tecnológicos, humanos e financeiros.	100%	01/09/2024	30/11/2024
LN 23	MT 23		Realizar mapeamento, análise e melhoria nos processos da empresa.	100%	01/01/2025	30/06/2025
LN 24	MT 24		Realizar reestruturação organizacional da área de TI para atuar de forma proativa, promovendo inovações e as melhorias no atendimento as diferentes demandas existentes na empresa.	100%	01/09/2024	30/12/2024
LN 26	MT 26		Realizar estudo para mapeamento de competências técnicas e comportamentais necessárias para a área de TI da empresa.	100%	01/09/2024	30/12/2024
LN 27	MT 27		Revisar o Plano de Cargos e Salários da área de TI da Empresa.	100%	01/09/2024	30/12/2024
LN 33	MT 33		Elaborar os procedimentos internos de TI	100%	01/02/2025	02/05/2025
LN 35	MT 35		Elaborar Plano de Gestão Risco da TI	100%	01/09/2024	30/11/2024
LN 6	MT 6		Elaborar um PRD - Plano de Recuperação de Desastres, para existir um processo de prevenção contra perda de informações e danos ao negócio que podem resultar acidentes naturais ou humanos.	100%	01/09/2024	30/11/2024
LN 4	MT 4		Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômico-financeiro para atender as localidades como as identificadas em: Coxim, Aquidauana, Dourados, Ponta Porã, Naviraí, Nova Andradina e Três Lagoas, com necessidades de adequação.	100%	01/09/2024	30/11/2024
LN 5	MT 5		Elaborar estudo para aquisição de dispositivos de proteção de surtos, adequados, para todos os racks a fim de evitar prejuízos com a queima e por consequência a paralisação dos serviços de TI da unidade, como os identificados em: Aquidauana, Jardim, Ponta Porã, Naviraí, Nova Andradina e Três Lagoas.	100%	01/09/2024	30/11/2024
LN 8	MT 8		Elaborar a política de governança de dados da Sanesul	100%	01/02/2025	02/05/2025
LN 14	MT 14		Formar quadro técnico qualificado para atendimento as demandas da TI	100%	01/09/2024	30/11/2024
LN 25	MT 25		Criar portfólio de serviços da área de TI	100%	01/02/2025	02/05/2025
LN 29	MT 29		Implantar Modelo de Governança de TI na Empresa	100%	01/02/2025	02/05/2025
LN 12	MT 12		Elaborar um estudo de viabilidade para atualização de versão dos bancos Oracle e SQL Server, por ausência de contrato de licença vigente.	100%	02/01/2025	03/03/2025
LN 18	MT 18		Estruturar uma área para unificar o cadastro técnico de imóveis e rede de água e esgoto, georreferenciada, com o objetivo de apoiar diversas áreas da empresa, como engenharia, operacional e comercial.	100%	01/01/2025	01/01/2026
LN 3	MT 3		Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômico-financeiro para atender as 128 localidades de atendimento da empresa.	100%	01/09/2024	30/11/2024
LN 7	MT 7		Elaborar um estudo para substituição de servidores nas sedes regionais.	100%	01/09/2024	30/11/2024
LN 9	MT 9		Criar uma área ou departamento de gestão e inteligência de dados da empresa.	100%	01/01/2025	30/06/2025
LN 11	MT 11		Elaborar a documentação técnica de todas as bases e dicionários de dados.	100%	01/06/2025	28/11/2025
LN 13	MT 13		Implantar uma estrutura de Big Data adequada as demandas de dados e informações para a inteligência de negócio da empresa.	100%	01/02/2025	31/07/2025
LN 15	MT 15		Criar a Política de Segurança da Informação da Sanesul	100%	01/09/2024	30/12/2024
LN 16	MT 16		Realizar estudo de viabilidade econômico-financeira para disponibilizar computadores, smartphones, nobreaks e switches de backup reservas.	100%	01/09/2024	30/11/2024
LN 28	MT 28		Elaborar Plano de Capacitação para os Profissionais da GETI	100%	01/12/2025	01/03/2026
LN 31	MT 31		Realizar estudo para a implantação do Escritório de Projetos de TI dentro da Sanesul.	100%	01/07/2025	29/10/2025
LN 32	MT 32		Elaborar Plano de Comunicação da TI	100%	02/01/2025	02/04/2025
LN 34	MT 34		Elaborar Plano Estratégico da TI	100%	01/11/2025	31/12/2025
LN 2	MT 2		Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômico-financeiro para atender as 128 localidades de atendimento da empresa.	100%	01/10/2024	29/01/2025
LN 20	MT 20		Elaborar estudo para apresentação de modelo de "fábrica de software".	100%	01/11/2024	30/01/2025
LN 30	MT 30		Realizar estudo de viabilidade para contratação de empresa especializada em serviços de Data Analytics.	100%	01/09/2024	30/12/2024
LN 1	MT 1		Readequar e/ou criar rede de internet liberada em 128 localidades	100%	01/09/2024	31/10/2024
LN 17	MT 17		Realizar estudo de viabilidade econômico-financeira para reestruturação da área de TI para atuar de forma proativa, em ações de suporte e manutenção no atendimento às diferentes localidades da empresa, objetivando redução de custos de logística e redução do tempo de atendimento.	100%	01/09/2024	30/11/2024

Tabela 13 - Plano de metas

ANEXO III - PLANO DE AÇÃO

Meta		Ação		Prazos	
ID	Descrição	Descrição	Área Responsável	Início	Conclusão
MT 10	Implantar auditoria para as principais bases de dados da Sanesul.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo para a identificação do cenário atual e a definição do cenário ideal para a Sanesul. 2. Estudo para a identificação da ferramenta de auditoria de banco de dados, melhor adequada, para a Sanesul. 3. Realizar processo administrativo para a contratação da ferramenta. 4. Implantar a ferramenta para realização da auditoria nas bases de dados. 	GETI	01/10/2024	30/12/2024
MT 19	Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômico-financeira para implantação e padronização da Telemetria na Sanesul.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômico-financeira. 2. Apresentar para aprovação. 	GETI	01/09/2024	28/02/2025
MT 21	Elaborar estudo técnico e econômico-financeiro para reestruturação de base de dados dos sistemas corporativos - PROCIS e Nautilus.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Elaborar estudo técnico para reestruturação das bases de dados. 3. Apresentar estudo técnico conforme hierarquia e áreas impactadas. 	GETI - COSIS	01/09/2024	30/11/2024
MT36	Elaborar estudo técnico e econômico-financeiro para redesevolvimento dos sistemas corporativos: PROCIS e Nautilus.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Elaborar estudo técnico para redesevolvimento dos sistemas corporativos: PROCIS e NAUTILUS. 3. Apresentar estudo técnico conforme hierarquia e áreas impactadas. 	GETI - COSIS	01/09/2024	28/02/2025
MT 22	Elaborar estudo técnico e econômico-financeiro para reestruturação dos sistemas críticos da empresa (IFS, Cadop, SCTA, SAAR, SALC, Frequencia e Hora Extra) e para fins de padronização de linguagem e otimização de recursos tecnológicos, humanos e financeiros.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Realizar o levantamento dos sistemas críticos atuais, contendo classificação por objeto e/ou projeto. 3. Elaborar estudo técnico para dos sistemas críticos. 5. Aprovar estudo técnico conforme hierarquia e áreas impactadas. 6. Apresentar estudo técnico conforme hierarquia e áreas impactadas. 	GETI - COSIS	01/09/2024	30/11/2024
MT 23	Realizar mapeamento, análise e melhoria nos processos da empresa.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar o inventário dos processos vigentes, por área da empresa. 2. Realizar análise de competência interna para mapeamento, análise e melhoria dos processos. 3. Estruturar Plano de Trabalho (PT). 4. Aprovar Plano de Trabalho conform e hierarquia e procedimentos internos. 5. Realizar contratações, conforme necessidade descrita no PT. 6. Comunicar as partes interessadas. 7. Executar Plano de Trabalho. 	Presidência	01/01/2025	30/06/2025
MT 24	Realizar reestruturação organizacional da área de TI para atuar de forma proativa, promovendo inovações e as melhorias no atendimento as diferentes demandas existentes na empresa.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar modelo de reestruturação organizacional da área de TI, frente ao atual organograma. 2. Aprovar modelo de reestruturação organizacional, conforme hierarquia e procedimentos internos. 3. Formalizar a reestruturação organizacional. 4. Comunicar a toda a empresa. 5. Iniciar o novo modelo de atuação da TI. 	GETI	01/09/2024	30/12/2024
MT 25	Realizar estudo para mapeamento de competências técnicas e comportamentais necessárias para a área de TI da empresa.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Realizar estudo para mapeamento de competências técnicas e comportamentais necessárias para a área de TI, que envolve os conhecimentos e habilidades esperados pela empresa. 3. Apresentar estudo realizado. 	GETI	01/09/2024	30/12/2024
MT 27	Revisar o Plano de Cargos e Salários da área de TI da Empresa.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Realizar o levantamento de cargos e salários de TI, vigentes no mercado. 3. Comparar os modelos vigentes no mercado com os vigentes na Sanesul. 4. Elaborar estudo de impacto no Plano de Cargos e Salários vigente. 5. Aprovar o estudo elaborado. 6. Comunicar internamente. 7. Implementar Plano revisado. 	GETI	01/09/2024	30/12/2024
MT 33	Elaborar os procedimentos internos de TI	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Relacionar os procedimentos existentes na área de TI. 3. Mapear os procedimentos relacionados. 4. Elaborar a documentação de cada procedimento, conforme padrão da Sanesul. 5. Aprovar cada procedimento elaborado. 6. Promover a atualização e processo de melhoria contínua. 	GETI	01/02/2025	02/05/2025
MT 35	Elaborar Plano de Gestão Risco da TI	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Definir o escopo e abrangência: ativos de TI, sistemas, processos e quais localidades, áreas e etc. 3. Mapear os itens relacionados no escopo do Plano e identificação das ameaças, relacionando as vulnerabilidades existentes. 4. Relacionar e avaliar os riscos mapeados: impacto e probabilidade, com a classificação de cada risco. 5. Desenvolver estratégias de mitigação de cada risco. 6. Elaborar documentação do Plano de Gestão de Risco da TI 7. Apresentar o Plano elaborado. 	GETI	01/09/2024	30/11/2024
MT 6	Elaborar um PRD - Plano de Recuperação de Desastres, para existir um processo de prevenção contra perda de informações e danos ao negócio que podem resultar acidentes naturais ou humanos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Realizar o levantamento dos riscos de TI existentes na empresa. 3. Criar modelo padrão para documentar o Plano. 4. Elaborar a documentação técnica do PRD - Plano de Recuperação de Desastres. 5. Apresentar Plano elaborado. 	GETI	01/09/2024	30/11/2024

Tabela 14 - Plano de ação - 01

Meta		Ação		Prazos	
ID	Descrição	Descrição	Área Responsável	Início	Conclusão
MT 4	Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômico-financeiro para readequação da climatização e proteção com controle de acesso aos ambientes que alojam os racks e equipamentos de rede nas unidades, para atender as localidades com o as identificadas em: Coxim, Aquidauana, Dourados, Ponta Porã, Naviraí, Nova Andradina e Três Lagoas, com necessidades de adequação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar estudo para identificar e listar as localidades com necessidades de adequação de climatização e proteção, com controle de acesso aos ambientes. 2. Realizar estudo técnico e econômico-financeiro por localidade com necessidade de adequação. 3. Apresentar estudo técnico e econômico-financeiro por localidade. 	GETI	01/09/2024	30/11/2024
MT 5	Elaborar estudo para aquisição de dispositivos de proteção de surtos, adequados, para todos os racks a fim de evitar prejuízos com a queima e por consequência a paralisação dos serviços de TI da unidade, como os identificados em: Aquidauana, Jardim, Ponta Porã, Naviraí, Nova Andradina e Três Lagoas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar estudo para identificar e listar as localidades com necessidade de instalação de dispositivo de proteção de surto, adequado, para todos os racks. 2. Realizar listagem dos equipamentos necessários por localidade. 3. Elaborar estudo para aquisição. 4. Apresentar estudo elaborado. 	GETI - COTIC	01/09/2024	30/11/2024
MT 8	Elaborar a política de governança de dados da Sanesul	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar comitê ou grupo de estudo. 2. Criar modelo padrão para documentar o Plano. 3. Elaborar a política de governança de dados da Sanesul. 4. Apresentar a política de governança de dados da Sanesul, conforme hierarquia e procedimentos internos elaborado. 	GETI	01/02/2025	02/05/2025
MT 14	Formar quadro técnico qualificado para atendimento as demandas da TI	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar estudo do quadro atual e das necessidades. 2. Realizar estudo de viabilidade econômico-financeira, envolvendo equipe e atendimento as necessidades. 3. Elaborar um Plano de Contratação. 4. Realizar a(s) contratação(ões). 	GETI	01/09/2024	30/11/2024
MT 25	Criar portfólio de serviços da área de TI	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Realizar o levantamento dos serviços de TI vigentes. 3. Criar modelo padrão para documentação. 4. Elaborar a relação do portfólio de serviços da área de TI. 5. Apresentar o portfólio elaborado. 	GETI	01/02/2025	02/05/2025
MT 29	Implantar Modelo de Governança de TI na Empresa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Realizar estudo de modelos de governança de TI existentes no mercado. 3. Comparar os modelos vigentes no mercado com a estrutura organizacional da Sanesul. 4. Elaborar proposta de modelo de governança para a Sanesul. 5. Aprovar o modelo elaborado. 6. Comunicar internamente. 7. Implementar Modelo de Governança de TI na Empresa. 	GETI	01/02/2025	02/05/2025
MT 12	Elaborar um estudo de viabilidade para atualização de versão dos bancos Oracle e SQL Server.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento de impacto da atualização de versão (sistemas, rotinas, funções, views e procedures) 2. Realizar estudo de adequação de atualização de versão na infraestrutura. 3. Apresentar Estudo econômico-financeiro da atualização da versão. 	GETI	02/01/2025	03/03/2025
MT 18	Estruturar uma área para unificar o cadastro técnico de imóveis e rede de água e esgoto, georeferenciada, com o objetivo de apoiar diversas áreas da empresa, como engenharia, operacional e comercial.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar quadro de pessoal para área de cadastro, contendo: função, perfil e quantidade. 2. Elaborar as atividades de cada função. 3. Elaborar custos da área e a viabilidade técnica e econômico-financeira da área. 4. Providenciar as aprovações dentro da estrutura hierárquica e de processos da empresa. 5. Comunicar e iniciar atividades. 	DCO	01/01/2025	01/01/2026
MT 3	Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômico-financeiro para contratação de uma rede secundária de links de dados para atender as 128 localidades de atendimento da empresa.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar estudo de identificação de rede secundária de dados disponível, nas 128 localidades da Sanesul. 2. Realizar estudo técnico e econômico-financeiro por localidade. 3. Aprovar estudo técnico e econômico-financeiro por localidade. 4. Apresentar estudo técnico e econômico-financeiro por localidade. 	GETI - COTIC	01/09/2024	30/11/2024
MT 7	Elaborar um estudo para substituição de servidores nas sedes regionais.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar inventário dos servidores existentes em cada localidade, relacionando o tempo de operação de cada equipamento. 2. Elaborar um estudo técnico e econômico-financeiro para identificação dos equipamentos passíveis de substituição correlacionando o tempo de operação de cada equipamento. 3. Apresentar estudo elaborado. 	GETI - COTIC	01/09/2024	30/11/2024
MT 9	Criar um a área ou departamento de gestão e inteligência de dados da empresa.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar proposta de estrutura organizacional da área ou departamento de gestão e inteligência de dados da empresa. 2. Aprovar a proposta conforme hierarquia e/ou procedimentos internos. 3. Constituir a área. 4. Comunicar as partes interessadas. 5. Implementar as atividades. 	GETI	01/01/2025	30/06/2025
MT 11	Elaborar a documentação técnica de todas as bases e dicionários de dados.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Realizar o levantamento de todas as bases de dados. 3. Estabelecer inventário das bases de dados. 4. Criar modelo padrão para documentar tecnicamente as bases de dados. 5. Elaborar a documentação técnica de cada base de dados, listada no inventário. 	GETI - COSIS	01/06/2025	28/11/2025

Tabela 15 - Plano de ação - 02

Meta		Ação		Prazos	
ID	Descrição	Descrição	Área Responsável	Início	Conclusão
MT 13	Im plantar um a estrutura de Big Data adequada as demandas de dados e informações para a inteligência de negócio da empresa.	1. Realizar estudo da estrutura atual e suas lacunas. 2. Realizar estudo de viabilidade econômico-financeira, envolvendo equipe, ferramentas e serviços necessários. 3. Elaborar um Plano de Implantação. 4. Im plantar a estrutura de Big Data.	GETI	01/02/2025	31/07/2025
MT 15	Criar a Política de Segurança da Informação da Sanesul	1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Realizar o levantamento das regras e políticas vigentes. 3. Criar modelo padrão para documentação. 4. Elaborar a Política de Segurança da Informação da Sanesul.	GETI	01/09/2024	30/12/2024
MT 16	Realizar estudo de viabilidade econômico-financeira para disponibilizar computadores, smartphones, nobreaks e switches de backup reservas.	1. Realizar inventário dos equipamentos disponíveis. 2. Realizar levantamento de necessidades de cada unidade, contendo lista problemas, frequência e riscos envolvidos. 3. Realizar estudo de viabilidade econômico-financeira por unidade. 4. Apresentar estudo elaborado.	GETI - COTIC	01/09/2024	30/11/2024
MT 28	Elaborar Plano de Capacitação para os Profissionais da GETI	1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Realizar o levantamento das competências, vigentes na área de TI, com data de atualização por conhecimento e habilidades. 3. Comparar as competências vigentes com as competências necessárias para a atuação na Sanesul. 4. Realizar estudo de cursos disponíveis no mercado, frente as gaps identificados. 5. Elaborar Plano de capacitação. 6. Apresentar Plano e capacitação elaborado.	GETI	01/12/2025	01/03/2026
MT 31	Realizar estudo para a implantação do Escritório de Projetos de TI dentro da Sanesul.	1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Realizar estudo de modelos de escritório de projetos de TI existentes no mercado. 3. Comparar os modelos vigentes no mercado com a estrutura organizacional da Sanesul. 4. Elaborar proposta de modelo de escritório de projetos de TI para a Sanesul. 5. Apresentar estudo elaborado.	GETI	01/07/2025	29/10/2025
MT 32	Elaborar Plano de Comunicação da TI	1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Relacionar as ações, resultados e impactos dos serviços desempenhados pela área de TI. 3. Construir modelo de comunicação a ser utilizado. 4. Construir fluxo de repasse da informação, frente ao modelo de comunicação. 5. Elaborar Plano de Comunicação da TI.	GETI	02/01/2025	02/04/2025
MT 34	Elaborar Plano Estratégico da TI	1. Definir os profissionais envolvidos. 2. Relacionar análise swot da área de TI. 3. Alinhar com os objetivos do negócio da empresa. 4. Definir da área de TI: Visão e Missão, Objetivos e Metas, Projetos e Programas, Planejamento de Recursos, Monitoramento e Avaliação e Comunicação. 5. Elaborar a Plano Estratégico da TI. 6. Apresentar plano elaborado.	GETI	01/11/2025	31/12/2025
MT 2	Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômico-financeiro para projeção de uma rede com cobertura de internet para os serviços da OS digital (Nautilus), para atender as 128 localidades de atendimento da empresa.	1. Realizar levantamento da rede de internet atual, por localidade. 2. Realizar estudo técnico e econômico-financeiro, por localidade. 3. Apresentar estudo técnico e econômico-financeiro, conforme procedimento interno.	GETI - COTIC	01/10/2024	29/01/2025
MT 20	Elaborar estudo para apresentação de modelo de "fábrica de software".	1. Listar as necessidades de manutenção corretiva e evolutiva, além de desenvolvimento de novos sistemas e/ou soluções. 2. Avaliar as competências internas. 3. Estruturar modelo de Captação, Gestão e Execução das demandas. 4. Elaborar estudo para modelo de "fábrica de software".	GETI	01/11/2024	30/01/2025
MT 30	Realizar estudo de viabilidade para contratação de empresa especializada em serviços de Data Analytics.	1. Realizar estudo quanto ao modelo de prestação de serviço para atender as demandas da empresa. 2. Realizar estudo técnico e econômico-financeiro da contratação. 3. Apresentar estudo técnico e econômico-financeiro da contratação.	GETI	01/09/2024	30/12/2024
MT 1	Readequar e/ou criar rede de internet liberada em 128 localidades	1. Realizar levantamento da rede de internet necessária por localidade. 2. Realizar estudo técnico e econômico-financeiro, com a segmentação da rede de internet por localidade. 3. Aprovar estudo técnico e econômico-financeiro, conforme procedimento interno. 4. Realizar os processos de contratação. 5. Disponibilizar a rede de internet aos funcionários.	GETI - COTIC	01/09/2024	31/10/2024
MT 17	Realizar estudo de viabilidade econômico-financeira para reestruturação da área de TI para atuar de forma proativa, em ações de suporte a computadores e infraestrutura de rede no atendimento às diferentes localidades da empresa, objetivando redução de custos de logística e redução do tempo de atendimento.	1. Realizar inventário dos equipamentos disponíveis. 2. Realizar levantamento de necessidades de cada unidade, contendo lista problemas, frequência e riscos envolvidos. 3. Realizar estudo de viabilidade econômico-financeira por unidade. 4. Apresentar estudo elaborado.	GETI - COTIC	01/09/2024	30/11/2024

Tabela 16 - Plano de ação - 03

ANEXO IV - PLANO ORÇAMENTÁRIO

O Plano Orçamentário, é elaborado a partir do Plano de Metas e Ações, e se refere a estimativa de recursos orçamentários necessários para a realização das ações previstas no plano. O Quadro abaixo, apresenta o valor consolidado para execução das ações planejadas, agrupando-os por ano de vigência do PDTI, com a classificação em despesas de investimento e/ou de custeio. Os valores alocados no grupo investimentos, foram os relativos a projetos, ou seja, que possuem data de início e fim frente ao término do objeto, já os recursos alocados em custeio, se referem a ações que envolvem mão-de-obra e/ou serviços continuados, com os valores considerados dentro de cada ano de vigência do plano.

Cabe ressaltar que o planejamento orçamentário do PDTI não integra o planejamento de aquisições da empresa, porém todo o levantamento realizado para a elaboração do PDTI serve para embasar a proposta orçamentária;

Estimativa de Gastos (em reais)					
1° ano de vigência do PDTI		2° ano de vigência do PDTI		3° ano de vigência do PDTI	
Investimento	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio
R\$ 1.950.000,00	R\$ 5.814.000,00	R\$ 0,00	R\$ 7.752.000,00	R\$ 0,00	R\$ 7.752.000,00

Tabela 17 - Plano de orçamentário

ANEXO V - RISCOS IDENTIFICADOS E PRIORIZADOS

ID	Descrição do Risco	Responsável pela Ação	Risco			Dano
			Probabilidade	Impacto	Total	
R 19	Falta de padronização da Telemetria na Sanesul.	GETI	25-Muito Alta	25-Muito Alto	625	Perda de monitoramento dos indicadores de eficiência energética, eficiência de equipamentos e perda do faturamento e desperdício da matéria-prima da empresa, que é a água captada e tratada para fornecimento à população.
R 10	Ausência de auditoria nas principais bases de dados da Sanesul.	GETI	20-Alta	25-Muito Alto	500	Não identificação de registro de atividades, como: alterações, segurança e conformidade, detecção de atividades suspeitas e suporte a investigação de incidentes.
R 6	Ausência de PRD - Plano de Recuperação de Desastres.	GETI	20-Alta	25-Muito Alto	500	Paralisação na operação de todas as áreas da empresa.
R 9	Ausência de Gestão em Inteligência de Dados na Empresa	GETI	20-Alta	25-Muito Alto	500	Utilização indevida das informações e indicadores estratégicos, táticos e operacionais, ocasionando ineficiência nas operações e perda de arrecadação.
R 2	Ausência de cobertura de internet para os serviços da OS digital (Nautilus).	GETI - COTIC	25-Muito Alta	20-Alto	500	Ineficiência da operação de campo.
R 20	Insuficiência no desenvolvimento de software, com equipe técnica.	GETI	25-Muito Alta	20-Alto	500	Ineficiência no suporte, sustentação e evolução dos sistemas da empresa.
R 21	Desestruturação na armazenagem dos dados dos sistemas corporativos - PROCIS.	GETI - COSIS	20-Alta	20-Alto	400	Colapso das informações armazenadas na base de dados que alimenta o PROCIS e Nautilus.
R 35	Ausência de Plano de Gestão Risco da TI	GETI	20-Alta	20-Alto	400	Causar prejuízo nas operações da empresa.
R 4	Ausência de espaços adequados para alojamento dos racks e equipamentos das unidades.	GETI	20-Alta	20-Alto	400	Paralisação dos serviços na localidade.
R 5	Ausência de proteção adequada a panes elétricas e causadas por descargas elétricas.	GETI - COTIC	20-Alta	20-Alto	400	Paralisação dos serviços na localidade.
R 14	Ausência de quadro técnico qualificado para atendimento as demandas da TI.	GETI	20-Alta	20-Alto	400	Improdutividade nas atividades da área de TI.
R 7	Servidores com elevado tempo de utilização nas unidades.	GETI - COTIC	20-Alta	20-Alto	400	Paralisação de todos os sistemas nas unidades.
R 11	Ausência de documentação técnica de todas as bases e dicionários de dados.	GETI - COSIS	20-Alta	20-Alto	400	Atraso na manutenção das informações das bases de dados e dos sistemas e no desenvolvimento de novas funcionalidades.
R 13	Ausência de estrutura de Big Data adequada as demandas de dados e informações para a inteligência de negócio da empresa.	GETI	20-Alta	20-Alto	400	Lentidão no fornecimento de grandes volumes de informações, com dados estruturados e não estruturados, transacionais ou estáticos.
R 15	Ausência de Política de Segurança da Informação da Sanesul	GETI	20-Alta	20-Alto	400	Paralisação nas operações de sistemas da empresa.
R 31	Ausência de Escritório de Projetos de TI da Sanesul.	GETI	20-Alta	20-Alto	400	Projetos elaborados e implantados sem a participação da TI, causando prejuízo no uso de recursos de projetos.
R 30	Ausência de equipe especializada em serviços de Data Analytics.	GETI	20-Alta	20-Alto	400	Insuficiência para fornecimento de informações enriquecidas e análises preditivas.

Tabela 18 - Riscos identificados – 01

ID	Descrição do Risco	Responsável pela Ação	Risco			Dano
			Probabilidade	Impacto	Total	
R 36	Sistemas corporativos desatualizados: PROCIS e Nautilus.	GETI - COSIS	15-Média	20-Alto	300	Impossibilidade de evolução dos sistemas: PROCIS e Nautilus para atender novas funcionalidades da empresa.
R 23	Processos desatualizados e não padronizados.	Presidência	20-Alta	15-Médio	300	Improdutividade dos colaboradores pela não clareza na realização das atividades e o uso correto dos sistemas, bem como a interrelação entre as diferentes áreas da empresa.
R 8	Ausência de política de governança de dados da Sanesul	GETI	20-Alta	15-Médio	300	uso inadequado de informações da empresa e de seus clientes e prejuízo da imagem institucional.
R 25	Ausência de portfólio de serviços da área de TI	GETI	20-Alta	15-Médio	300	Desorientação e insatisfação dos clientes da área de TI.
R 12	Bancos Oracle e SQL Server desatualizados, por ausência de contrato de licença vigente.	GETI	15-Média	20-Alto	300	Ausência de suporte para versões desatualizadas e maior risco de segurança.
R 16	Ausência de equipamentos reserva.	GETI - COTIC	20-Alta	15-Médio	300	Paralisação parcial ou total de atividades administrativas e/ou de atendimentos a clientes.
R 28	Ausência de Plano de Capacitação para os Profissionais da GETI	GETI	20-Alta	15-Médio	300	Profissionais desatualizados para exercer atividades de TI na empresa.
R 1	Ausência de rede de internet liberada.	GETI - COTIC	20-Alta	15-Médio	300	Prejuízo à imagem da empresa por contratação e acesso indevido de internet particular.
R 17	Suporte técnico prestado nas 128 localidades da empresa, centralizado em Campo Grande.	GETI - COTIC	20-Alta	15-Médio	300	Paralisação de atividades enquanto os técnicos de Campo Grande se deslocam para atendimento.
R 22	Sistemas críticos da empresa desatualizados e desenvolvidos em diversas linguagens de programação (FS, Cadop, SCTA, SAAR, SALC, Frequência e Hora Extra)	GETI - COSIS	15-Média	15-Médio	225	Ineficiência em produtividade interna da empresa, por não suportar evolução do negócio.
R 29	Ausência de Governança de TI na Empresa	GETI	15-Média	15-Médio	225	Uso inadequado dos recursos tecnológicos da empres, causando prejuízo na empresa.
R 33	Ausência de procedimentos internos de TI	GETI	20-Alta	10-Baixo	200	Perda de produtividade dos colaboradores.
R 18	Ausência de área para unificar o cadastro técnico de imóveis e rede de água e esgoto, georreferenciada.	DCO	20-Alta	10-Baixo	200	Ineficiência nas operações da empresa, desde as áreas operacionais e comercial.
R 3	Ausência de rede secundária de dados e internet.	GETI - COTIC	10-Baixa	20-Alto	200	Paralisação de todos os sistemas e recursos tecnológicos nas unidades.
R 32	Ausência de Plano de Comunicação da TI	Comunicação	20-Alta	10-Baixo	200	Desconhecimento das ações realizadas pela área de TI, com desgaste da imagem da área.
R 34	Ausência de Plano Estratégico da TI	GETI	20-Alta	10-Baixo	200	Ineficiência na atuação da área de TI para atender as demandas da empresa.
R 24	Área de TI posicionada na empresa de forma operacional e não estratégica.	GETI	15-Média	10-Baixo	150	A área de tecnologia da informação não ter participação nas decisões da empresa.
R 26	Insuficiência de corpo técnico qualificado com skill adequados as atividades de negócio da empresa.	GETI	15-Média	10-Baixo	150	Improdutividade nas atividades de TI da empresa.
R 27	Plano de Cargos e Salários da área de TI da Empresa incompatível com o mercado de TI	GETI	15-Média	10-Baixo	150	Perda de talentos para o mercado, por melhor condições de trabalho.

Tabela 19 - Riscos identificados - 02

Documentação oficial.
SANESUL- Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A.



sanesul